

SÓ SE RESPEITA O QUE SE
CONHECE. POR ESTA RAZÃO, O
GRUPO DE TRABALHO RELIGIÕES
SAÚDE PROPÕE ESTE MANUAL,
A TODOS OS QUE, NO SISTEMA
DE SAÚDE EM PORTUGAL, SÃO
INTERLOCUTORES DE PESSOAS
EM SOFRIMENTO PORQUE ESTÃO
DOENTES OU A ESTES SÃO
PRÓXIMAS. AQUI, TODOS PODEM
ENCONTRAR O QUE É
FUNDAMENTAL CONHECER DE
CADA TRADIÇÃO RELIGIOSA,
PARA RESPEITAR OS SEUS
MEMBROS. SABEMOS QUE A
DOENÇA É OCASIÃO DE UMA
VIVÊNCIA ESPIRITUAL MAIS
INTENSA E TORNA MAIS PRECIOSA
A FÉ, COMO FONTE DE SENTIDO
E CONFORTO. UM OLHAR
INTEGRAL SOBRE A PESSOA
HUMANA SUJEITO DE CUIDADOS
DE SAÚDE TORNA-SE, COM ESTE
MANUAL DA ASSISTÊNCIA
ESPIRITUAL E RELIGIOSA
HOSPITALAR, MAIS ACESSÍVEL A
TODOS. O QUE É BOM, PORQUE
ESTE OLHAR É
RESPONSABILIDADE DE TODOS.

MANUAL DA ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E RELIGIOSA HOSPITALAR



A elaboração deste instrumento seguiu de perto a 9.^a Edição revista e corrigida, de Junho de 2010, do documento *Pratique Soignante et Pratiques Religieuses* (Prática de Cuidados e Práticas Religiosas), das Capelanias dos Hospitais Universitários de Genebra.

Esta publicação é patrocinada pela Comissão Nacional da Pastoral da Saúde.



A edição deste Manual é da iniciativa do Grupo de Trabalho Religiões Saúde, criado em Dezembro de 2009, na sequência da publicação do Decreto-lei 253/2009, em 23 de Setembro, que regulamenta a Assistência Espiritual e Religiosa no SNS.

Em 4 de Outubro de 2011, no Simpósio Inter-religioso e Inter-disciplinar Pessoa/Doente, Sociedade/SNS, Laicidade e Religiões, integram o Grupo de Trabalho Religiões Saúde as entidades:

Igreja Católica

Conselho Português das Igrejas Cristãs

Aliança Evangélica Portuguesa

Igreja Ortodoxa - Patriarcado Ecuménico de Constantinopla

Comunidade Islâmica Portuguesa

União Budista Portuguesa

Comunidade Hindu Portuguesa

Comunidade Bahá'í de Portugal

Comunidade Israelita Portuguesa

União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia

APRESENTAÇÃO

É um tempo da maior importância, aquele em que se publica o MANUAL DA ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E RELIGIOSA HOSPITALAR. É um texto que aparece depois da promulgação do DL 253/2009 de 23 de Setembro. Se este Decreto-Lei regulou a assistência espiritual junto dos doentes hospitalizados, o Manual facilita a acessibilidade de todos ao apoio espiritual e religioso, qualquer que seja a prática de cada pessoa doente.

A Pastoral da Saúde vive este momento com o maior regozijo, precisamente porque sempre lutou para que todas as religiões pudessem dar o seu apoio aos doentes internados que se reclamam de uma confissão religiosa plenamente assumida. É o tempo da integração de todos, no projecto de humanização que a Assistência Espiritual e Religiosa contempla.

A partir de agora, todas as confissões religiosas têm acesso aos seus doentes e passa a ser possível uma harmoniosa relação ecuménica e inter-religiosa entre os ministros dos diversos cultos que venham a prestar serviço de espiritualidade nos hospitais.

Por outro lado, o Manual oferece ao mundo dos doentes e aos profissionais de saúde de todas as especialidades, as condições da actividade que os representantes das diversas religiões realizam.

Foi um trabalho lindíssimo aquele que foi construído pelas religiões que aderiram ao projecto. A Pastoral da Saúde está agradecida a todas as outras confissões religiosas pela simplicidade da partilha que proporcionaram.

Do Manual constam, em cada religião:

- As práticas religiosas e seus textos sagrados
- Os ritos do nascimento
- A alimentação e a prescrição religiosa
- Sentido e práticas na doença e no sofrimento
- Os ritos prescritos perante o mistério da morte

Com este instrumento de trabalho, os profissionais de saúde têm vantagem, para desenvolver junto dos doentes a terapia de acompanhamento indispensável ao cuidar. Por outro lado, todos se apercebem da dimensão terapêutica da espiritualidade. O acompanhamento espiritual e religioso é indispensável à cura e ao cuidar do doente.

Todos de mãos dadas podemos melhor servir o doente, razão de ser das nossas presenças na unidade hospitalar. Felicitamo-nos por estarmos tão próximos, como companheiros, no serviço aos que sofrem e que, na nossa presença, encontram um sentido de esperança.

Mons. Vítor Feytor Pinto

**IGREJA
ADVENTISTA
DO 7º DIA**

**PRÁTICAS
RELIGIOSAS**

Escritos Sagrados

A Bíblia: Antigo
Testamento e Novo
Testamento

Obras de edificação
espiritual

Todo o género de
literatura cristã apoiada
na Bíblia

Práticas Religiosas

Leitura e estudo da Bíblia

Oração

Respeito pelo sábado
(que se inicia na sexta-
feira ao pôr-do-sol e
termina no sábado ao
pôr-do-sol)

Unção com azeite

Santa Ceia (com
cerimónia de Lava-pés)

Festas

Natal, Páscoa

NASCIMENTO

Apresentação de
crianças na Igreja.

Batismo de adultos
por imersão.

ALIMENTAÇÃO

Contactar o doente ou a
família, para saber qual
o regime alimentar
preferido: vegetariano ou
omnívoro.

Se omnívoro:
Sem carne de porco.

Nos restantes produtos
cárneos, os animais
devem ter unha fendida
e ruminar.

No peixe, estes devem
possuir escamas e
barbatanas.

Nas aves são admitidas
as aves de capoeira
(com excepção do pato
e do ganso)

**DOENÇA
SOFRIMENTO**

Visitas dos doentes por
membros leigos e por
ministros do culto.

A pedido do paciente ou
dos seus familiares, a
Santa Ceia (com
cerimónia de lava-pés)
é dada ao doente, desde
que este tenha
condições físicas para
participar.

A pedido do paciente, é
realizada a unção com
azeite, em caso de
doença grave ou
prolongada.

Transusão sanguínea e
transplante de órgãos
admitida.

MORTE

Prevenir o pastor da
igreja a que o doente
pertence.

Se necessário colocar
o pastor em contacto
com os familiares do
defunto.

Autópsia e retirada de
órgãos admitidos
segundo a legislação do
país.

Escritos sagrados

Escritos do Báb, de Bahá'u'lláh e de 'Abdu'l-Bahá

Festas principais:

Ridván (declaração de Bahá'u'lláh)

- 1.º Dia: 21 de Abril

- 9.º Dia: 29 de Abril

- 12.º Dia: 2 de Maio

- Naw Ruz (Ano Novo Bahá'í) 21 de Março

- ainda temos outros 5 dias comemorativos.

Práticas religiosas

Orações diárias individuais,

Comemoração dos nove dias sagrados bahá'ís e suspensão do trabalho nesses dias.

Reuniões devocionais e de consulta todos os 19 dias, chamados «Festa de dezanove dias», em cada localidade.

Não há ritos de nascimento.

A criança é educada no respeito pelos princípios éticos e morais.

A criança é encorajada a estudar as grandes religiões.

É recomendada uma alimentação equilibrada para corpo e espírito.

Não há prescrições específicas, salvo a abstenção do consumo de estupefacientes, drogas e álcool, (excepto em casos de prescrição médica).

Período de jejum

Do nascer ao pôr do sol, durante 19 dias, antes do novo ano bahá'í. Estão dispensadas as crianças, as pessoas idosas, as mulheres grávidas ou que amamentam, os doentes e os viajantes.

O jejum simboliza o desprendimento do mundo físico, é de natureza essencialmente espiritual e constitui um período de meditação e renovação interior.

É recomendado aos bahá'ís recorrerem aos cuidados médicos em caso de doença.

A oração e a meditação são recomendadas.

Transplantações de órgãos e transfusões de sangue são autorizadas.

Avisar a Assembleia Espiritual Local.

Recitação de uma oração específica antes do funeral.

Cremação não autorizada.

O enterramento deve ter lugar a menos de uma hora de distância dos limites do local onde ocorrer a morte.

BUDISMO

TER EM CONTA
AS SENSIBILIDADES
CULTURAIS
(LAOS, CHINA,
JAPÃO, ETC.),
POR VEZES
MAIS
DETERMINANTES
DO QUE A
FILIAÇÃO RELIGIOSA.

Escritos sagrados

Sutras: discursos de Buddha contidos nas Escrituras existentes em pâli, sânscrito, chinês e tibetano.

As práticas quotidianas: variam segundo as capacidades do/da praticante. Existem diferentes níveis de práticas que vão desde a simples oração até a formas de meditação avançadas. O budista refugia-se nas Três Jóias (Buda, Dharma e Sangha), pelo menos uma vez por dia, ao recitar ou não uma oração.

As festas religiosas são numerosas variando com a tradição
A mais importante é a **Wesak:** o dia do nascimento, da iluminação e da morte de Buddha Shakyamouni.

Em geral, certos dias do calendário lunar, como os de lua cheia e lua nova, consideram-se mais importantes para as práticas.

Após o parto, algumas famílias apresentam a criança a um monge para receber a bênção.

É importante precisar a hora, o minuto e o segundo do nascimento da criança (para posterior preparação do seu horóscopo).

Regime vegetariano recomendado mas não obrigatório. Alguns budistas são, porém, estritamente vegetarianos.

Prescrição específica: os monges não comem depois das 12h00.

O budista pode acreditar no poder de cura da oração de um monge concentrada sobre (o) os órgãos doentes.

Transplante de órgãos e transfusões de sangue admitidos.

O moribundo deve ser colocado em decúbito lateral direito e de preferência ser acompanhado por um monge ou budista credenciado antes e depois da morte.

Após a morte o corpo é deixado, sempre que possível, em repouso durante dois ou três dias sem ser tocado. Caso seja de todo impossível, o corpo deve ser tocado, em primeiro lugar no topo da cabeça.

Escrituras sagradas

A Bíblia: Antigo e Novo Testamento.

Práticas religiosas

Missa do domingo e das festividades

Sacramento da reconciliação (confissão).

Principais festividades

Natal, Páscoa, Ascensão, Pentecostes, Corpo de Deus; Assunção, Todos os Santos, Imaculada Conceição

Tempos Litúrgicos

Advento (quatro semanas anteriores ao Natal); Tempo do Natal (até ao Domingo após 6/Jan.); Quaresma (quarenta dias anteriores à Páscoa); Tempo Pascal (cinquenta dias após a Páscoa).

Batismo: em caso de urgência, ministrado a pedido dos pais, a uma criança em risco de vida. Este sacramento pode ser ministrado por um membro da equipa que presta cuidados.

Para baptizar: verter a água sobre a cabeça da criança chamando-a pelo nome e dizendo: «... eu te baptizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo».

A Quarta-feira de Cinzas e a Sexta-feira Santa são dias de jejum (abstenção de uma ou mais refeições) e de abstinência (abstenção de carne); a abstinência vigora em todas as sextas-feiras da Quaresma – entre a Quarta-feira de Cinzas (dia seguinte ao Carnaval) e a Páscoa; todas estas prescrições têm carácter facultativo para os doentes.

A doença e o sofrimento não são castigo de Deus.

A pedido do doente, a comunhão é dada ao enfermo por um sacerdote ou alguém por ele mandatado, pelo menos aos Domingos e nas Festas de Guarda; se o doente o requer, todos os dias.

A seu pedido, o doente pode receber a unção com óleo designada por Santa Unção ou Unção dos Doentes, em caso de doença grave ou se for sujeito a uma cirurgia delicada; se estiver inconsciente ou desorientado, a santa unção pode ser pedida pela família; a Unção pode ser recebida mais do que uma vez.

Recepção de órgãos e transfusão sanguínea admitida.

Administração do Viático por um sacerdote – última comunhão eucarística sob as formas do pão e do vinho (ou só deste, se o doente não puder engolir alimento).

Um ministro ou um leigo mandatado para tal pode fazer a Encomendação dos Moribundos na iminência da morte; logo após a morte, pode fazer-se a Encomendação da alma.

A autópsia é permitida segundo os procedimentos legais.

A doação de órgãos é admitida e vista favoravelmente; o mesmo quanto à dádiva do cadáver.

Juntar as mãos do defunto.

HINDUÍSMO

PRÁTICAS RELIGIOSAS

Escrituras:

Védas, Pouranas, Smritis, Mahabharata que contem o Bhagvad-Guitá, Vedânta e vários outros menos conhecidos.

Práticas:

orações mantras, ou na sua repetição, acompanhados de sons sagrados. Tudo isto pode ser acompanhado do acender da vela com ghee, e incenso. Oferendas de flores e frutas frescas ou frutos secos ou mesmo alimentos e principalmente doces.

As **Festas** mais importantes no calendário Hindu são: Ganesha Chaturthi, Maha Shivratri ou a grande Noite de Shiva, Navaratri Janmastami, Ramanavmi, Dassera, e Festa das Luzes ou DipaWali.

NASCIMENTO

É importante anotar rigorosamente a hora, minuto e segundo exactos do nascimento da criança, pois tudo na sua vida será influenciado por este precioso momento.

Ao nascer dizem que se deve adoçar a boca do recém-nascido por um membro inteligente saudável da família para que o bebé seja também brilhante. É auspicioso que os avós ao verem pela primeira vez o neto ofereçam ouro: pulseira, fio, brincos (ser for menina) ou mesmo uma libra.

Aos seis dias do nascimento, faz-se a cerimónia do “baptismo” ou de dar o nome ao novo rebento da Família.

ALIMENTAÇÃO

A grande maioria dos Hindus, não come carne de vaca, pois é considerado um animal sagrado. O resto é tendencialmente vegetariano. Convém perguntar ao paciente quais as suas preferências, pois nem todos os vegetarianos são Brâmanes.

DOENÇA SOFRIMENTO

Amuletos e fórmulas sagradas são usados especialmente em caso de doença prolongada. Os transplantes de órgãos e as transfusões são permitidos nesta confissão. Os Hindus admitem que a influência da lua cheia ou nova altera o seguimento ou início de um tratamento importante, por exemplo: uma operação cirúrgica.

MORTE

Nesta confissão não se opõem à autópsia, preservação ou mesmo doação de órgãos (desde que seja para benefício do próximo). Normalmente, após a libertação da alma (morte física), os Hindus são incinerados, no entanto os nado-mortos e crianças até aos dois anos de idade são sepultados. Há certos rituais, feitos nesta fase terminal como por exemplo: a Água do Ganges, que é sagrada, é colocada na boca do defunto, acompanhado de recitação de mantras.

PRÁTICAS RELIGIOSAS

Os muçulmanos adoram um Único Deus, em árabe é Allah.

Escritos sagrados

ALCORÃO, tradição do profeta Muhammad, em português é Maomé.

Práticas religiosas

Os Cinco Pilares:

- a declaração da fé
- as cinco orações diárias, feitas em direcção a Meca, normalmente precedidas por abluções
- a caridade obrigatória
- o jejum do Ramadão no 9º mês lunar do ano muçulmano
- a peregrinação a Meca, se possível, uma vez na vida

Festas principais

Aid.-ul.-Fitr: Fim do mês de Ramadão e

Aid.-ul.-Adha: a festa do sacrifício de Abraão, assinala o fim do tempo de peregrinação a Meca e corresponde ao 10º dia do décimo segundo mês lunar.

NASCIMENTO

O rito da **circuncisão** é obrigatório e será realizado em tenra idade (tradicionalmente entre os 7-8 anos) por um médico muçulmano ou não muçulmano.

- Cortar o cabelo do recém nascido.

- Fazer o chamamento no ouvido direito e no esquerdo.

- Alimentar os pobres, amigos e familiares caso tenha possibilidades.

ALIMENTAÇÃO

Abstinência de carne de porco, ou de outro alimento que contenha o mesmo.

Abstinência de álcool. Estupefacientes apenas autorizados para uso terapêutico.

Jejum do mês do Ramadão, consiste numa abstinência absoluta de comida, de tabaco e de relações sexuais, desde aurora ao pôr-do-sol.

Os doentes, os idosos, as mulheres grávidas ou em tempo de amamentação, as mulheres durante o período menstrual e as crianças até à puberdade podem ser dispensadas do jejum.

Os doentestes podem recuperar os dias não jejuados quando curadas ou no final da indisposição.

DOENÇA SOFRIMENTO

No Islão, a doença não é considerada como um castigo, mas como uma prova da fé. As fontes islâmicas incitam o doente a cuidar-se e encorajar os médicos na procura do remédio que possa vencer a doença. Na concepção islâmica, é Deus quem permite a cura, os médicos e os remédios são apenas meios.

É autorizada a transfusão de sangue e a doação de órgãos. A doação de órgãos, de doador vivo ou morto, deve ter um carácter obrigatório para salvar a vida do receptor ou permitir o regular funcionamento de uma função essencial do seu organismo.

O consentimento de ambas as partes e a aprovação dos médicos deve ser previamente obtida. É proibido o transplante de glândulas genitais.

A visita dos doentes é obrigatória para a proximidade no relacionamento e bastante recomendada a todos os membros da comunidade.

MORTE

No termo da vida, a confissão de fé em árabe: «há só um Deus Allah e Maomé é o seu mensageiro» deve ser formulada pelo Doente ou então por um dos seus entes próximos.

O pessoal autorizado, após o falecimento, poderá tocar no corpo do defunto em particular para remover, sempre que possível, todos os corpos estranhos (cateteres, drenos, dentaduras, etc.).

Geralmente, são os familiares próximos que se encarregam do ritual de vestir. As mulheres lavam o corpo das mulheres e os homens dos homens.

O corpo é sempre manuseado com decência e respeito. As partes íntimas são cuidadosamente cobertas.

Em princípio, em Lisboa, este ritual é feito na Mesquita Central de Lisboa para onde o corpo é transferido.

O corpo é sempre enterrado. O Islão não permite a cremação.

É autorizada a autópsia por razões médico-legais ou clínicas. Neste último caso, deve ser obtida a autorização dos familiares.

ISLÃO

JUDAÍSMO

www.cilisboa.org

PRÁTICAS RELIGIOSAS

Livros Sagrados

Bíblia Hebraica (Tanah) : Antigo Testamento (Torá, Profetas, Escritos).

Práticas religiosas

3 orações por dia – manhã, tarde e noite.

Respeito do Sábado – Início ao pôr-do-sol de Sexta-feira e fim após o pôr-do-sol de Sábado.

Festividades Principais:

Pessah: Páscoa

Chavuot: Pentecostes.

Sukot: Festa das Cabanas simbolizando a passagem do Povo Judeu pelo Deserto.

Roch Hachana: Ano Novo

Yom Kipur: Dia do Perdão

9 de Av: Dia de Luto Nacional

Para todas se aplica o princípio de início ao pôr-do-sol do dia anterior e fim após o pôr-do-sol do próprio dia.

NASCIMENTO

Circuncisão ritual para rapazes ao 8º dia, feita por profissional de religião judaica.

Consultar a família, ou a Comunidade Judaica.

ALIMENTAÇÃO

Carne Kosher : Animais ruminantes de casco fendido e aves domésticas devidamente abatidas e confeccionadas de acordo com os **preceitos e rituais da religião judaica.**

A Carne de Porco – sob qualquer forma é terminantemente proibida.

Peixes: Apenas os que tenham escama e barbatana.

A mistura de produtos lácteos com qualquer tipo de carne é proibida.

Utilização preferencial de loiça e talheres descartáveis.

Nos casos em que o paciente ou a sua família pretendam trazer a sua comida, deverão ser dadas indicações sobre que dieta deve ser trazida. Estes casos acontecerão sempre e quando o paciente seja observante e não haja no hospital comida com certificado Kosher.

Os dias Yom Kipur ou 9 de Av são de jejum absoluto – **excepto contra indicação médica**, nesse caso deverá ser dada alimentação estritamente necessária, fria preferencialmente e sem carnes.

Durante a Pascoa Judaica as regras são mais rigorosas pelo que se deve consultar a família.

Em caso de Duvida consultar a família ou a Comunidade Judaica.

DOENÇA SOFRIMENTO

Na generalidade todos os actos terapêuticos são permitidos.

São permitidas Transfusões de Sangue, sendo no entanto aconselhável consultar a família.

No que respeita ao transplante de órgãos, a família e a autoridade religiosa deverão ser consultadas

Durante o sábado, ou qualquer dos dias das Festividades Principais deverão ser apenas iniciados procedimentos urgentes ou vitais, sendo no entanto que tratamentos em curso deverão ser continuados.

Em caso de Duvida consultar a família ou a Comunidade Judaica.

MORTE

Avisar a família mal se perceba que a morte está iminente, para que caso seja o seu desejo esta possa proporcionar o acompanhamento na morte, seja por um familiar seja por um membro da Comunidade ou pelo Rabino. Deve ser facilitado o acesso e alguma privacidade.

Após o falecimento, fechar a boca e os olhos, retirar cateteres (no caso de cateter central tapar apenas), fraldas, e qualquer outra roupa ou aparatos.

Retirar alianças, anéis e outras jóias.

Não retirar material de penso que tape feridas não cicatrizadas.

Envolver o corpo num lençol lavado, tendo o cuidado de tapar a cara e levar para local apropriado até poder ser levantado pela família ou pela Comunidade Judaica.

Autópsia: Se não for obrigatória, autópsia medico legal, falar com a família ou com o representante da Comunidade Judaica a fim de obter instruções

Em caso de Duvida consultar a família ou a Comunidade Judaica.

Escritos Sagrados

A Bíblia: Antigo Testamento e Novo Testamento

O Livro de Mórmon

Doutrina e Convénios

A Pérola de Grande Preço

Práticas Religiosas

Oração

Culto dominical

Participação no Sacramento; a seu pedido o Sacramento é levado ao doente

Festas principais

Natal, Páscoa

As crianças são apresentadas à comunidade e abençoadas. Serão baptizadas a partir dos 8 anos.

Em caso de necessidade, é possível pedir uma bênção que será dada por um membro de Igreja detentor do sacerdócio; não é uma obrigação.

Não utilização de substâncias excitantes (chá, café, bebidas alcoólicas, tabaco, ou drogas, salvo para uso terapêutico)

Oração de agradecimento e de bênção antes das refeições.

A pedido do doente a unção de óleo é dada por dois membros de Igreja detentores do sacerdócio de Melquisedeque.

Transplante de órgãos: a decisão é deixada ao doente que decidirá com a ajuda da oração e do conselho médico.

Transfusão sanguínea: nenhuma restrição.

Autópsia e retirada de órgãos admitidos.

MORMONS

A IGREJA DE JESUS
CRISTO DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PRÁTICAS
RELIGIOSAS

Escrituras sagradas

A Bíblia: Antigo e Novo Testamento.

**Obra de edificação/
desenvolvimento
espiritual:**

Escritos dos Pais da Igreja; livros de oração da Igreja Ortodoxa.

Práticas religiosas

- orações quotidianas de manhã e à noite
- matinas, vésperas e completas diárias se possível; vésperas ao sábado à noite e matinas no domingo de manhã
- liturgia eucarística do domingo.

Principais festividades

Nascimento da Virgem (Maria), Exaltação da Cruz, Entrada da Mãe de Deus no Templo, Natal, Teofania (Baptismo do Senhor), Encontro do Senhor (Apresentação de Cristo), Anunciação, Ramos, Celebrações da Semana Santa, Páscoa, Ascensão, Pentecostes, Transfiguração, Dormição da Mãe de Deus.

NASCIMENTO

No 8.º dia de vida, a imposição do nome, feita em casa ou na igreja por um sacerdote ortodoxo.

No 40.º dia de vida, a criança é apresentada à Igreja; este momento também é a reentrada da mãe na igreja.

Em caso de urgência o baptismo pode ser dado por qualquer leigo cristão. Para baptizar: verter a água sobre a cabeça da criança chamando-a pelo nome e dizendo: «... eu te baptizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo».

O baptismo é normalmente feito pelo sacerdote através da imersão total; se a criança for baptizada por leigo em caso de emergência, o sacerdote completa o ritual mais tarde.

ALIMENTAÇÃO

Antes da comunhão, o crente fica normalmente em jejum total a partir de meia-noite da véspera. Em casos de necessidade médica e de hospitalização, esta regra é dispensada.

Existe também o jejum normal praticado durante a semana, às 4ª e às 6ª Feiras, no qual se abstém de carne, peixe e lacticínios. Este jejum também não é obrigatória em casos de doença.

Há alturas do ano, principalmente a Grande Quaresma e o Jejum antes da Natividade de Cristo, em que estas regras abrangem um período de várias semanas: o jejum é quebrado só com a própria festividade.

Todos estes jejuns podem ser quebrados ou não praticados de todo em caso de necessidade médica. O sacerdote apoiará o doente sempre nestes casos.

DOENÇA
SOFRIMENTO

Antes de uma intervenção cirúrgica e no caso de doença grave e se o doente o solicitar, o sacerdote virá rezar com ele e com a sua família, ouvirá a sua confissão, trará a sagrada comunhão e praticará, eventualmente, a unção dos doentes. O Sacramento da confissão é aconselhável.

É normal um cristão ortodoxo ter ícones religiosos em casa e também em situações de internamento no hospital. É também uma prática normal o cristão ortodoxo usar um crucifixo à volta do pescoço. Quando o paciente não deve usar objectos metálicos, como em casos de cirurgia por causa do equipamento eléctrico, é possível substituí-lo por um crucifixo de madeira num cordel.

A doutrina não se opõe nem às doações de órgãos, nem às transfusões

MORTE

A Igreja não se opõe à autópsia.

A incineração não é admitida, o corpo sendo considerado o templo do Espírito Santo, mas pode ser autorizada em alguns casos raros.

Os funerais têm lugar em princípio três dias após o falecimento.

PRÁTICAS RELIGIOSAS

NASCIMENTO

ALIMENTAÇÃO

DOENÇA SOFRIMENTO

MORTE

Sagradas Escrituras

A Bíblia:
Antigo Testamento e
Novo Testamento.

Práticas Religiosas

Leitura da Bíblia
Oração
Culto Dominical
Participação na Santa
Ceia

Festas

Natal, Domingo de
Ramos, Sexta-feira
Santa, Páscoa,
Ascensão, Pentecostes,
Reforma protestante.

Um único Baptismo,
seja ele em criança ou
em idade adulta.

Nada a apontar de
particular no que diz
respeito a um baptismo
urgente.

Deve ser facilitado o
contacto entre o
assistente religioso e a
família.

Se o estado de saúde
de um recém-nascido
se agravar, ou em caso
de óbito, deve ser
contactado de imediato
o assistente religioso
de forma a que este
possa prestar apoio à
família.

Nada a sublinhar

Quando pedida, a Santa
Ceia é levada ao doente.

A pedido do paciente
ou familiares, pode ser
feita a unção com óleo,
em caso de doença
grave ou prolongada,
desde que o doente
esteja em comunhão
com a Igreja.

Transplante de órgãos
e transfusão de sangue
são permitidos.

Existem divergências no
seio de variadas Igrejas
protestantes e
evangélicas, no que diz
respeito ao aborto.

A autópsia e a recolha
de órgãos, são
admitidos, segundo a
legislação do país.

O assistente religioso
deve ser prevenido para
que dê apoio às
famílias.

Quando a higiene do
defunto for feita, pode-
se cruzar os dedos do
mesmo, mas não é
obrigatório.

Pode ser colocada uma
cruz vazia e uma Bíblia
aberta, na mesa-de-
cabeceira.

Se os familiares o
desejarem podem ter
um tempo de
recolhimento e de
oração junto do falecido.

PROTESTANTES EVANGÉLICOS

www.igreja-metodista.pt
www.igreja-lusitana.org
www.igreja-presbiteriana.org
www.portalevangélico.pt

Escritos Sagrados

A Bíblia, de preferência a Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas.

Práticas Religiosas

Estudo e meditação pessoal da Bíblia

Oração

Não é aconselhado convidar os doentes às celebrações religiosas no Hospital.

Festas principais:

Sem festas, salvo a Comemoração da morte de Jesus Cristo (14 Nisan)

Batismo: em caso algum é admitido o batismo de bebés.

O batismo é praticado por imersão, após uma instrução religiosa profunda das Escrituras. O crente pede o batismo.

Sem alimentos que contenham sangue ou derivados do sangue (plasma), como morcelas, fricassé, carne não sangrada

Tabaco e drogas proscritos (salvo para uso terapêutico)

Não são indicadas as visitas de ministros de outras confissões religiosas.

Nunca receber transfusão de sangue ou seus compostos.

Em caso de cirurgia, recuperação do sangue perdido, possível por máquina de recuperação, no bloco operatório aparelho conhecido dos anestesistas dos HUG. Deixar à consciência do paciente aceitar ou não esta técnica, desde que o iniciar da máquina não seja efectuado através do sangue de outrém.

Transplante de órgãos: Não há oposição, a decisão é deixada ao doente.

Autópsia e retirada de órgãos: as Escrituras não dão informações precisas. Cada um é livre de decidir segundo a sua consciência.

Se a pessoa não tem familiares, avisar um responsável da comunidade; mas as visitas por ministros de outras comunidades religiosas não são aconselhadas.

**TESTEMUNHAS
DE JEOVÁ**

NOTAS

NOTAS